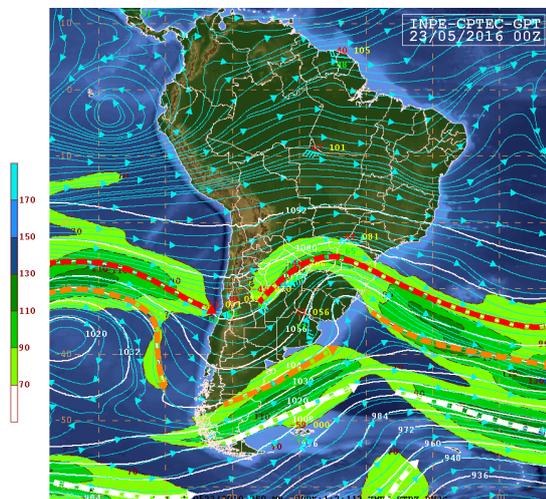




Análise Sinótica

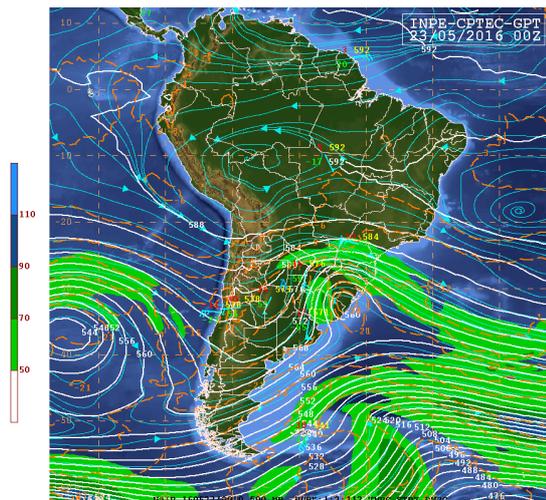
23 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



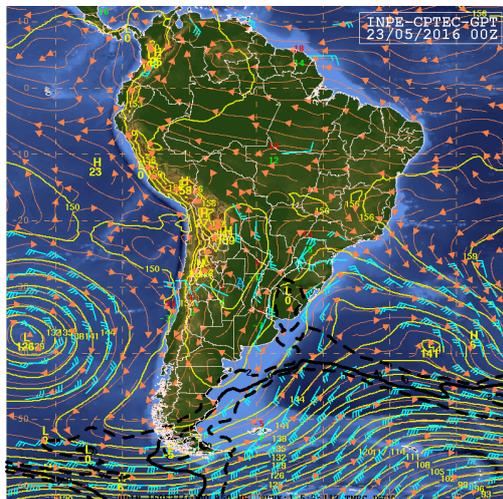
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa da 00Z do dia 23/05, nota-se predominância de escoamento de oeste em praticamente todo o país, apresentando vários cavados embebidos nesse fluxo. O destaque é para o cavado frontal atuando com o ramo do Jato Subtropical entre o norte da Argentina e o litoral de SC, onde é evidente fortes ventos nessa área ciclônica. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua no Atlântico e à sudeste do litoral sul do RS. Outro cavado frontal tem os ramos norte e sul do Jato Polar na retaguarda de seu eixo, ou seja entre o continente e as Ilhas Malvinas, e na vanguarda o domínio do escoamento é do ramo sul do Jato Polar. Nota-se na retaguarda desse cavado uma ampla crista dominando o cone sul do continente sulamericano. A combinação desses sistemas conseguem introduzir ar mais frio no sul do continente sulamericano, proveniente do escoamento de latitudes mais altas. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua no Pacífico e tem seu centro de 10200 mgp em 38°S/94°W. Esse sistema é circundado pelo Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar. No AM e no MA há dois cavados, que contribuem para nuvens altas em algumas áreas entre o Norte e o MT. Uma crista atua com o eixo entre o PI e o sul da BA, e contribui para deixar essa área com tempo sem nuvens.

Análise 500 hPa



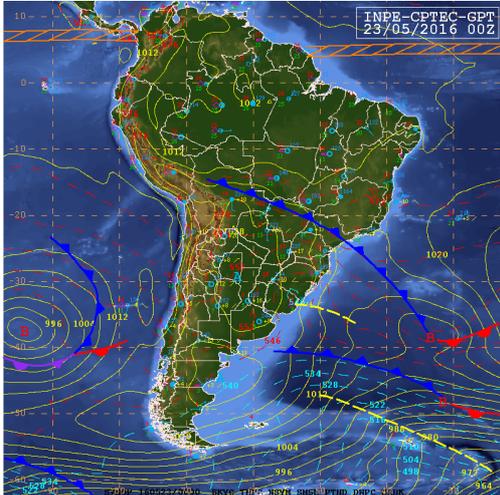
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país e Nordeste do Brasil. Este escoamento inibiu a formação de nebulosidade convectiva sobre o Nordeste, sudeste do AM, centro-sul do PA e RO. Na faixa centro-sul do país o escoamento é predominante de oeste, oriundo do cavado associado ao Vórtice Ciclônico no leste da Província de Buenos Aires, com algumas perturbações de ondas curtas, ao qual dá suporte para o desenvolvimento de instabilidades no MT, GO, MG e SP. Essas instabilidades estão recebendo suporte do Jato Subtropical e do Jato de Baixos Níveis. Um vórtice ciclônico atua a leste da Província de Buenos Aires e Uruguai com temperatura de -24°C no seu centro.

Análise 850 hPa



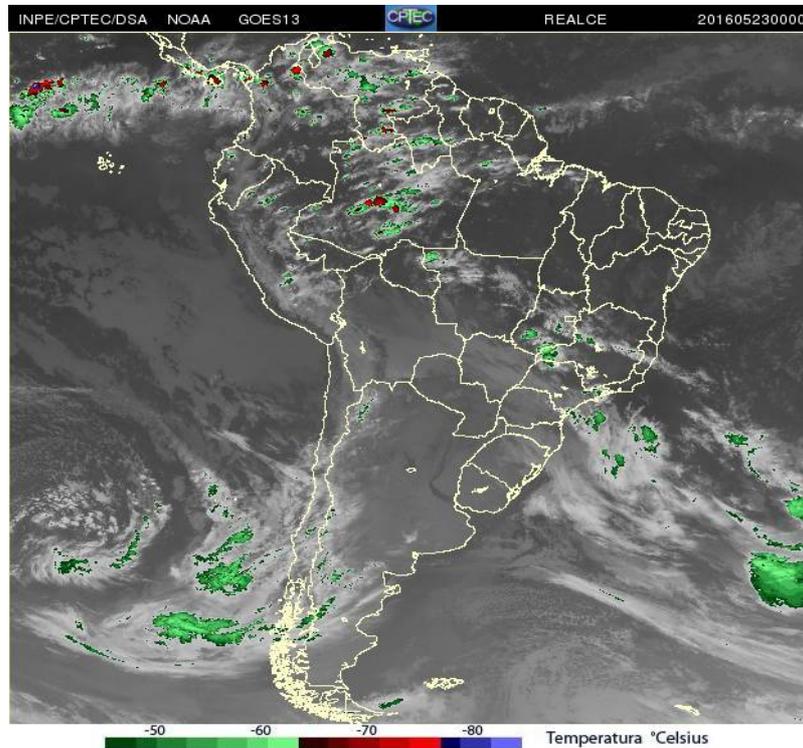
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/05, observa-se escoamento predominantemente de leste entre os paralelos de 10°S e o equador. Um cavado invertido está presente próximo da costa dos estados de AL, PE, PB e RN, contribuindo na instabilidade presente nesta região. O anticiclone presente no Atlântico estende uma crista sobre o centro-sul da BA parte de MG e ES. Observa-se um cavado com orientação NO/SE atuando sobre SC, PR e MS. Na vanguarda deste cavado tem-se advecção de vorticidade ciclônica, contribuindo para instabilidade sobre estas localidades. Escoamento de sul é observado no oeste da Região Sul, MS e Paraguai, favorecendo a incursão de ar frio sobre grande parte do sul do país. A isoterma de 2°C atua sobre a Província de Buenos Aires, Uruguai e oeste do RS.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/05, observa-se uma frente fria estendida do centro da Bolívia, ao noroeste de MS, centro e litoral de SP, e segue no Atlântico até uma baixa pressão de 1008 hPa localizada em 39°S/34°W. Um cavado atua no extremo sul do RS e oceano adjacente. Uma alta pressão pós-frontal continental atua com 1024 hPa do leste da Argentina ao sul da Bolívia e oeste do RS. Outra alta pressão, com 1024 hPa, atua no nordeste de Província de Santa Cruz, leste da Província de Chubut e grande parte da Província de Rio Negro e no oceano adjacente. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão em oclusão em 38°S/93°W no valor de 992 hPa. Observa-se outro sistema frontal atuando no Oceano Atlântico nas proximidades da Bahia Blanca na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com centro de 1024 hPa à leste de 26°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem um pequeno núcleo de 1016 hPa à leste do Arquipélago de Juan Fernandez. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N e 05°N no Oceano Atlântico.

Satélite



23 May 2016 - 00Z